



**ATA Nº 14/2016 – 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quatorze horas e cinco minutos do dia vinte e um de setembro, no auditório do Campus São
2 Borja, realizou-se a sétima reunião ordinária do Conselho do Campus em 2016. Compareceram:
3 Ronaldo Colvero, na presidência do Conselho; Luís André Padilha, coordenador administrativo;
4 coordenadores dos cursos de graduação: Andréa Narvaes, João Antônio Pereira, Lauren Nunes,
5 Marco Bonito; José Wesley Ferreira, coordenador substituto do curso de Serviço Social; Loiva de
6 Oliveira, coordenadora da Comissão de Extensão; Evandro Guindani, coordenador da Comissão
7 de Pesquisa; Muriel Pinto, representante docente; Rafael Silva e Sáryon Azevedo, representantes
8 dos servidores técnico-administrativos; Ewerton Ferreira, representante discente; e, secretariando
9 a reunião, a servidora Katia Seckler. Participou também da reunião a professora Simone Oliveira,
10 apresentando pauta solicitada por docentes do curso de Serviço Social. Pauta da reunião: 1)
11 Apreciação das Atas 12/2016 e 13/2016; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e
12 Extensão; 3) Decisões *Ad referendum*; 4) Relatórios de Afastamentos; 5) Solicitações de
13 concessão de horário especial para capacitação; 6) Pedidos de afastamento para eventos; 7)
14 Pedidos de transporte (ônibus) para eventos; 8) Regimentos das Comissões e do Conselho; 9)
15 Empresa Júnior de Comunicação; 10) Assuntos gerais. O presidente do Conselho iniciou a
16 reunião apresentando para apreciação dos Conselheiros as **Atas nº 12/2016 e 13/2016**, da quinta
17 reunião ordinária, realizada no dia 05 de julho, e da sexta reunião ordinária, realizada no dia
18 dezoito de agosto. As atas foram aprovadas por unanimidade. Assuntos relacionados a **Ensino**:
19 foram apresentados os pedidos de concessão de horário especial para capacitação dos
20 professores Denise Aristimunha de Lima (Doutorado no Programa de Pós-graduação em
21 Comunicação da UFSM, em Santa Maria, de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2016); Janilton
22 Nunes (Doutorado no Programa de Pós-graduação em História da Universidade de Passo
23 Fundo/RS, no período de 04 de agosto a 01 de dezembro); Keli Krause (Mestrado no programa de
24 Pós-graduação em Ciências Sociais da UNISINOS, em São Leopoldo/RS, no período de 10 de
25 agosto a 07 de dezembro de 2016). Os pedidos de concessão de horário especial foram
26 aprovados de forma unânime. Também foi colocado para apreciação o relatório de afastamento
27 para capacitação (Doutorado na UFSM) da professora Juliana Salbego, referente ao primeiro
28 semestre de 2016, que foi aprovado por unanimidade. **Pesquisa**: o Professor Evandro apresentou
29 a proposta do Campus São Borja para o PET – Programa de Educação Tutorial e falou sobre a
30 elaboração de proposta envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, sobre omo as
31 questões Afro são abordadas nas escolas locais; outro projeto desenvolvido dentro da proposta é



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



32 sobre a história da escravidão na cidade de São Borja, com entrevistas e propostas de material
33 didático e audiovisual. Serão ao todo 33 atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto será
34 coordenado pelo professor Muriel Pinto. O professor Ronaldo destacou a importância de um
35 ensino tutorial de qualidade e excelência, e sobre a importância da proposta para poder concorrer
36 no Edital. O professor Muriel falou sobre o caráter transversal da temática e da importância do
37 diálogo entre os cursos. O Conselho aprovou por unanimidade a proposta PET (Programa de
38 Educação Tutorial) História da África, coordenada pelo professor Muriel Pinto, do Campus São
39 Borja. O conselheiro Ewerton sugeriu a participação do coletivo NIARA no projeto, e o professor
40 Muriel sugeriu a participação do grupo Cria Negra, coordenado pelo professor Cristóvão Almeida.
41 O professor Marco elogiou a proposta e falou sobre as possibilidades de contribuição do curso de
42 Jornalismo e da área de comunicação. O conselheiro Luís André comentou sobre a inserção de
43 técnico-administrativos nas atividades, destacando que no Campus Jaguarão isso acontece, com
44 a participação da produtora cultural Simone, e que no Campus São Borja também podemos
45 pensar na realização de eventos e participação de TAEs. **Extensão:** a professora Loiva
46 apresentou os projetos homologados pela comissão de extensão: “Redução de danos com
47 comunidade LGBTTS de São Borja”, coordenado pelo professor José Wesley Ferreira; “Diálogo
48 Científico: práticas e perspectivas de investigação”, coordenado pela professora Renata Coutinho,
49 “II Semana Acadêmica de Ciências Humanas: Metodologias para o Ensino das Ciências Humanas
50 – uma reflexão sobre a prática docente”, coordenado pelo professor Evandro Guindani. A
51 professora Loiva também comunicou a mudança de coordenação do projeto “Pampastock 6ª
52 edição”, que estava sob sua coordenação e passou a ser coordenado pelo professor Cesar Beras.
53 Também foram homologados os projetos “Una Charla sobre Latinoamérica”, coordenado pela
54 professora Andréa Narvaes, e “Pesquisa de opinião pública sobre o abastecimento e água e
55 esgotamento Sanitário em São Borja”, coordenado pela professora Lírian Meneghel, com
56 professor Valmor Rhoden como vice-coordenador. Os projetos foram aprovados por unanimidade,
57 com a ressalva de que é necessário substituir a coordenação do projeto da professora Lírian para
58 o professor Valmor, por ser docente efetivo no Campus. Também foi aprovada de forma unânime
59 a alteração na coordenação do projeto Pampastock. Em seguida, a professora Loiva informou que
60 a pró-reitora de Extensão virá ao Campus dia 06 de outubro, haverá reunião às 08 horas. Primeiro
61 haverá reunião com a Comissão Local e, depois, com coordenadores de cursos e de ações de
62 extensão no Campus. Nos dois momentos de reunião, pauta socialização das ações da pró-
63 reitoria, projetos de extensão e demandas do Campus. O professor Muriel comentou que é
64 importante falar sobre problemas no sistema de cadastramento. O conselheiro Ewerton falou
65 sobre participação discente na reunião e sobre os problemas com prazos para emissão de
66 certificados. Definiu-se que às 9h30min iniciará a reunião com coordenadores de curso e de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



67 atividades de extensão. O professor João Antônio falou sobre a necessidade de resgatar projetos
68 anteriores a 2009, dos quais não há registro. O conselheiro Luís André comentou sobre a
69 integração do SIPPE no sistema GURI. **Decisões Ad referendum:** o presidente do Conselho
70 comunicou que a direção do Campus aprovou em decisão *Ad referendum* o pedido de
71 afastamento do professor Tiago Martins, com ônus limitado, para realizar visita técnica às
72 universidades Trás-os-montes e Universidade de Lisboa, em Vila Real e Lisboa, em Portugal, no
73 período de 26/09 a 11/10. O pedido de afastamento do professor Tiago Martins foi aprovado por
74 unanimidade. **Pedidos de afastamento para eventos:** o professor Ronaldo apresentou os
75 pedidos de afastamento internacional da professora Mérli Leal Silva, para realizar estágio pós-
76 doutoral no Centro de Referência para a Educação de Avançada (CREA), no Instituto Politécnico
77 José Antônio Echeverría, em Havana/Cuba, no período de 20 de novembro de 2016 a 29 de
78 dezembro de 2016. A professora, que se encontra em afastamento para capacitação, solicita
79 afastamento para estágio pós-doutoral com ônus limitado. O pedido de afastamento da professora
80 Mérli foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Também foi apresentado o pedido do
81 professor José Wesley Ferreira, para participar do evento “XIV Congresso Latinoamericano de
82 Medicina Social Y Salud Coletiva”, em Assunción/Paraguai, no período de 23 a 29 de outubro de
83 2016. O professor solicita afastamento com ônus limitado. O pedido de afastamento do professor
84 José Wesley foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Em seguida, foram apresentados os
85 pedidos de afastamento para eventos no país: João Antônio Pereira, de 14 a 15 de setembro,
86 para a oficina “Conhecendo a Plataforma Desafio Universitário Empreendedor”, em Alegrete/RS;
87 Denise Silva, de 05 a 10 de setembro, para o XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da
88 Comunicação, em São Paulo/SP; Adriana Duval, de 29 de agosto a 02 de setembro, para
89 participar de curso de formação em Cooperação Educacional na Fronteira, no IFSul, em
90 Pelotas/RS; Gilvane Corrêa, de 11 a 15 de setembro, para o III Colóquio Educação Especial e
91 Pesquisa, em Canela/RS; e para o evento “Formação continuada do Pacto do Ensino Médio”, na
92 UFSM, de 15 a 16 de setembro; Loiva de Oliveira, para visita a Campus de Estágio, em
93 Maçambará/RS e Itaqui/RS, nos dias 22 e 29 de agosto; para reunião do Conselho Fiscal do
94 CRESS, entre os dias 25 e 27 de agosto, em Porto Alegre/RS; e para reunião da comissão de
95 formação do CRESS, de 23 a 25 de setembro, em Porto Alegre/RS; Andréa Narvaes, no dia 29 de
96 agosto, para participação em banca de defesa de Mestrado no PPGE da UFSM, em Santa
97 Maria/RS; Sara Feitosa, de 28 a 30 de setembro, para palestra no I Seminário de Pesquisa em
98 Audiovisual, em Porto Alegre/RS; Tiago Martins, de 31 de agosto a 17 de setembro, para
99 participação em banca de qualificação de Mestrado e reunião de grupo de pesquisa, na
100 Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza/CE; Sara Eptácio, para participar do Seminário
101 Eleições 2016, em Porto Alegre/RS, de 21 a 23 de setembro; Janilton Nunes, para ministrar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 palestra no evento “O arquivista empreendedor: da academia ao Mercado de trabalho”, na FURG,
103 em Rio Grande/RS; Lauren Nunes, de 25 a 26 de agosto, para o II Emicult, em São Luiz
104 Gonzaga/RS; e para o evento VII Jornada de pesquisa na Pós-graduação em Filosofia da UFSM,
105 de 22 a 23 de setembro; Carmen Nogueira, para participação em banca de qualificação de
106 doutorado na UFS, em Aracaju/SE, e para participação em evento da UFS, entre os dias 20 e 27
107 de setembro; Susana Cesco, para participação em banca de defesa de doutorado na UFRJ, no
108 Rio de Janeiro/RJ, de 29 de setembro a 03 de outubro. Os pedidos de afastamento foram
109 aprovados pelo Conselho por unanimidade. **Pedidos de transporte para eventos:** a coordenação
110 do curso de Licenciatura em Ciências Humanas solicita ônibus para transportar discentes
111 participantes do projeto LEME ao evento “Quarto Encontro de Pré-universitários Populares”, na
112 UFSM, em Santa Maria, com saída no dia 22 de setembro, às 06 horas, e retorno no dia 25 de
113 setembro, ao meio-dia. O servidor responsável por acompanhar os discentes será o técnico-
114 administrativo Eduardo Assunção. O pedido de transporte para o evento na UFSM foi aprovado
115 por unanimidade. As coordenações dos cursos de Publicidade e de Jornalismo solicitam ônibus
116 para transporte de discentes ao evento “SET Universitário PUCRS”, em Porto Alegre/RS, com
117 saída no dia 25 de setembro, ao meio-dia, e retorno no dia 28 de setembro (não foi informado
118 horário). O servidor responsável será o técnico-administrativo Maurício Stock. O pedido foi
119 aprovado por unanimidade pelo Conselho. O conselheiro Rafael explicou que, quanto aos pedidos
120 de transporte, ocorreu conflito de agendas e pode não haver motorista disponível para atender
121 todas as demandas. Há uma viagem agendada para o dia 22 de setembro, para docentes do
122 Campus atenderem a convocação do CEPE no Campus Uruguaiana, no mesmo dia em que sairá
123 a viagem dos alunos para Santa Maria. O conselheiro Luís André observou que a orientação à
124 frota é atender prioritariamente a convocações. A professora Lauren afirmou que entende que há
125 regras, mas perguntou se não poderia ser adiada essa reunião. Ela explicou que o evento é
126 itinerante e reconhecido nacionalmente, por reunir cursos pré-vestibulares populares de todo o
127 país. A professora ponderou que é uma oportunidade de a UNIPAMPA se fazer presente em um
128 evento de alcance nacional, em uma cidade mais próxima de São Borja, visto que as próximas
129 edições do evento podem ocorrer em outros estados. A professora Lauren apontou também que,
130 dos dois projetos de pré-vestibular popular existentes na UNIPAMPA – LEME em São Borja e
131 outro em Santana do Livramento – o projeto de São Borja foi o único que submeteu trabalhos a
132 serem apresentados no evento. O conselheiro Luís André afirmou que o CEPE tem calendário fixo
133 de reuniões, e quando iniciaram as restrições de uso da frota devido aos cortes orçamentários,
134 definiu-se que não atenderíamos convocações da reitoria, porque não tínhamos motoristas. A
135 equipe do Campus São Borja e de outros Campi pediram que as reuniões fossem por
136 videoconferência, para que os motoristas e veículos pudessem estar disponíveis para atender



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



137 prioritariamente atividades de ensino. Em resposta à solicitação, o CEPE informou que as
138 reuniões não podem ser por videoconferência pelas questões de sigilo na análise dos
139 documentos. No entanto, a Reitoria autorizou que, quando não houver frota disponível, as
140 reuniões da CEPE e da CPPD possam ser por videoconferência. A professora Loiva ponderou
141 que uma convocação para reunião institucional deveria ser subsidiada pela reitoria. O
142 representante discente Ewerton argumentou que o projeto LEME estará representando o Campus,
143 junto a vários cursos de todo o Brasil; além disso, os alunos bolsistas da UNIPAMPA não têm
144 mais a possibilidade de solicitar auxílio PAPE, mas ao mesmo tempo são cobrados a produzir
145 trabalhos acadêmicos, mas a instituição não colabora. O conselheiro Sáryon ponderou que se
146 trata de uma escolha que beneficiará mais de vinte alunos, contra uma escolha que atenderá
147 apenas duas professoras, e afirmou que se deve pensar no coletivo. O professor José Wesley,
148 também manifestou-se a favor de dar prioridade ao pedido de transporte dos alunos. Como
149 encaminhamento, o professor Ronaldo colocou em votação a sugestão de priorizar o atendimento
150 (disponibilizando veículo e motorista), para o curso de Ciências Humanas. A sugestão foi
151 aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Regimentos das Comissões e do**
152 **Conselho:** o presidente do Conselho falou sobre a necessidade de apreciar as minutas de
153 Regimento das Comissões Locais (Ensino, Pesquisa e Extensão) e do Conselho do Campus, e
154 ficou definido que será marcada uma reunião para análise das propostas no dia 19 de outubro,
155 juntamente com os demais assuntos da pauta da reunião ordinária. O professor José Wesley saiu
156 da reunião neste momento. O conselheiro Luís André comunicou que a partir de agora os alunos
157 de mestrado não terão mais subsídio para fazer refeições no RU, ou seja, passarão a pagar o
158 mesmo valor que os servidores. **Empresa Júnior de Comunicação:** o conselheiro Luís André
159 comunicou que foi encaminhada a documentação da empresa Jr. "Três Aspas" para análise, e
160 explicou que foi necessário refazer a minuta para encaminhar ao CONSUNI. A empresa Jr.
161 precisa trabalhar em espaço do Campus, mas como empresa privada. Termo de uso pode ser
162 com ônus ou gratuito. Neste caso, permite-se o uso gratuito. É necessário apresentar um termo
163 novo, ata de fundação, os documentos que comprovem quem é responsável, ter CNPJ e ter
164 negativa de tributos federais (INSS, trabalhista e receita federal). Estava pendente: objeto da
165 empresa e justificativa para operação. Precisa ainda ser apreciada no Conselho a justificativa do
166 Campus para não ocorrer chamada pública. O coordenador administrativo explicou ainda que a
167 empresa ocupa de forma informal a sala 1305 do Campus I, onde estão as agências regulares de
168 J, PP e RP, e é necessário demarcar uma área específica para a empresa. A universidade fornece
169 apenas o espaço físico, não fornece material (computadores, papel, etc.). A empresa precisa
170 também ter um servidor que será interface, e atualmente é o professor Fernando Santor. Os
171 coordenadores dos cursos que ocupam a agência devem formalizar que aceitam que a empresa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



172 Jr. trabalhe no mesmo espaço das agências dos cursos. O professor Evandro saiu da reunião
173 neste momento. Os coordenadores também devem estar de acordo com o objeto e justificativa,
174 porque ela é a justificativa da não chamada pública. Também é necessário resolver a questão da
175 impressora e dos demais itens do patrimônio (se for necessário mudar o espaço do produtor
176 cultural, é necessário definir de qual servidor ficará a responsabilidade pelos equipamentos da
177 sala das agências). A professora Loiva questionou onde ficaria o espaço do produtor cultural,
178 como ficaria o equipamento e qual é o retorno dessa empresa para o Campus. Luís André
179 respondeu que o produtor cultural viria para a sala da coordenação administrativa, e que
180 atualmente ele está nas agências porque uma das atribuições dele seria dar suporte às agências.
181 O conselheiro Luís André explicou também que os bens que estão na sala das agências e da
182 empresa Jr. passariam aos coordenadores dos cursos. Atualmente, na sala há 12 computadores,
183 4 para cada curso da área da comunicação, a impressora teria de passar a ficar sob
184 responsabilidade de um dos professores. Uma das justificativas apresentadas pela empresa,
185 segundo Luís André, é que esta presta auxílio às agências. O conselheiro João Antônio explicou
186 que existem três agências: I e II são componentes curriculares; agência experimental, que envolve
187 os três cursos. A empresa Jr. pode atuar com os professores. Fernando (PP), Carmen (RP) e
188 Sara (Jornalismo). João Antônio explicou que a agência proporciona espaço de aprendizagem e,
189 no caso da empresa Jr, estímulo ao empreendedorismo. O coordenador administrativo afirmou
190 que, para que a empresa Jr. possa desenvolver suas atividades, o Conselho do Campus deve
191 aprovar o termo de permissão de uso gratuito da agência, bem como a justificativa para não
192 realizar chamada pública e o uso da sala pela equipe da empresa. O termo, uma vez aprovado,
193 tem validade de um ano. Luís André ponderou que não está presente o representante do curso de
194 Relações Públicas nesta reunião, mas que a coordenação administrativa notificou todos os
195 coordenadores da área de Comunicação no mês de agosto, quando foi enviado e-mail para todos
196 os coordenadores sobre a questão da empresa Jr. O professor Ronaldo colocou em votação o
197 termo de uso gratuito da sala 1305A em conjunto com as agências experimentais. O termo de uso
198 foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentada a justificativa para não realização de
199 chamada pública. O conselheiro Luís André fez a leitura da justificativa apresentada no
200 documento da empresa: "Considerando que as instalações do Campus São Borja da Fundação
201 Universidade Federal do Pampa, possuem espaço destinado as Agências Experimentais dos
202 curso de Comunicação do Campus São Borja que desempenham trabalhos de Comunicação
203 Integrada para os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas e estas
204 utilizam a sala 1305 do Campus São Borja 1, e uma vez que a empresa Três Aspas -
205 Comunicação Jr, vai dar suporte e trabalhar de forma conjunta com as Agências Experimentais, a
206 mesma tem permissão de uso da sala 1305 A não prejudicando a atividade-fim da instituição,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



207 além de complementar o processo de aprendizagem dos alunos dos cursos de comunicação que
208 serão os gestores da empresa Três Aspas - Comunicação Jr.” A justificativa para não realização
209 de chamada pública foi aprovada de forma unânime pelo Conselho. **Assuntos gerais.** O diretor
210 do Campus passou a palavra à professora Simone, que apresentou a pauta de solicitação de
211 espaço para grupo de pesquisa vinculado ao curso de Serviço Social. A professora iniciou sua fala
212 com uma explicação sobre o grupo de pesquisa, que é vinculado ao CNPq e existe desde 2010, já
213 tem publicações com apoio da universidade e órgãos externos. A docente argumentou que o
214 grupo precisa de espaço físico para desenvolver suas atividades, e para isso estão solicitando a
215 sala 3103, no andar térreo do Campus II, que atualmente está sendo usada para guardar material.
216 A professora Simone afirmou ter verificado o espaço da sala e do almoxarifado e acredita que
217 pode ser feito redimensionamento do Almoxarifado para liberar a sala, para que possamos usar a
218 sala para trabalhar como grupo de pesquisa. O conselheiro Luís André falou complementou a fala
219 da professora explicando por que a sala atualmente é usada como depósito, e explicou que o
220 Campus ainda está em processo de remanejamento de pessoal e de material do outro prédio para
221 o prédio administrativo, e que coordenação administrativa fez listagem de quem viria para cá, e
222 começou a controlar como os professores viriam ocupar os espaços no prédio novo. Hoje
223 teoricamente todos os professores já estão alocados no Campus. Luís André explicou que,
224 mesmo tendo esses espaços, contudo, ainda precisarão de espaço para 68 professores, pois
225 ainda tem professores que não estão aqui e outros novos que devem entrar em exercício. As
226 outras salas que ainda estão vazias no prédio administrativo serão usadas pela equipe de TI e
227 servidores (aparelhos) de TI. A professora Simone falou das perspectivas de atuação do grupo de
228 pesquisa, e comentou que ela, juntamente com os professores Geder Parzianello e Adriana
229 Cantini, recentemente realizaram curso de mediação judicial, e essa mediação está
230 proporcionando a oportunidade de trabalhar com a mediação e cultura de paz. O professor
231 Ronaldo falou sobre os esforços que a direção vem realizando no sentido de viabilizar a
232 construção do primeiro andar do prédio acadêmico III, para que este andar possa ser usado como
233 a biblioteca. Assim, liberaria salas no prédio acadêmico I. A professora Lauren afirmou que
234 entende e considera legítima a demanda do grupo de pesquisa, mas lembrou ao Conselho que já
235 foram solicitados e discutidos espaços para outras demandas como PIBID, estágios, projeto
236 LEME, PET, etc., que são questões que precisam ser problematizadas, pois todas necessitam de
237 espaço. O professor Muriel afirmou que esta demanda importante, porque temos vários grupos de
238 pesquisa, oito grupos novos surgiram apenas no último semestre, e que uma iniciativa
239 interessante seria aproximar os grupos por eixos temáticos. A professora Simone argumentou que
240 o grupo de pesquisa existe desde 2010 e que muitos equipamentos do Campus foram adquiridos
241 graças a recursos captados por este grupo de pesquisa. O conselheiro Sáryon afirmou que a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



242 demanda de espaço para grupo de pesquisa é importante, mas já foi definido em outras reuniões
243 sobre demandas de espaço. A professora Lauren reforçou que esta é uma questão que precisa
244 em amadurecer, como abrir espaços para grupos de pesquisa. O professor Marco afirmou que se
245 sente desestimulado a criar grupo de pesquisa porque não há espaço para os participantes
246 trabalharem. A professora Simone afirmou que, com todo o respeito ao Conselho e às decisões já
247 tomadas, fez proposta e insistiu nessa proposta, porque assim está sendo disponibilizado espaço
248 para quem realmente vem ao Campus para desenvolver suas atividades. O professor Ronaldo
249 destacou que é preciso rediscutir os espaços do prédio administrativo, para contemplar melhor as
250 demandas de trabalho de todos os professores. O professor João Antônio afirmou que a
251 solicitação da professora Simone inaugura demanda relevante, que é a necessidade de espaço
252 para bolsistas. O professor Ronaldo falou sobre a necessidade de rediscutir os espaços como um
253 todo. Luís André ponderou que não é possível mudar móveis e equipamentos de salas até que
254 seja feito todo o inventário patrimonial deste ano. O diretor do Campus perguntou aos
255 conselheiros se preferiam votar sobre essa demanda na reunião de hoje, ou se esse assunto volta
256 para discussão dos conselheiros com os seus pares. Luís André comentou sobre a solicitação da
257 direção do Campus de construção de um prédio para atividades de pesquisa, semelhante ao que
258 existe em Dom Pedrito, por emenda parlamentar. Não foi possível na época, e agora ficará mais
259 difícil devido à mudança nas normas de emendas parlamentares. A professora Andréa afirmou
260 que é importante constar o reconhecimento da legitimidade da demanda, mas que essa questão
261 deve ser votada em outro momento, pois é necessário um segundo momento de rediscussão de
262 espaços com os demais professores. O professor João destacou que deve ficar o registro desse
263 pedido de espaço para grupo de pesquisa, pela relevância desse tipo de atividade. O conselheiro
264 Luís André afirmou que considera mais adequado deixar essa discussão para depois do período
265 eleitoral. O professor Ronaldo afirmou que mais TAEs estão vindo para o Campus, e também
266 demandarão espaço para atuar. Luís André destacou que também virão mais cinco professores
267 efetivos novos. A professora Simone reforçou que, se os espaços não são ocupados, não são de
268 uso efetivo, eles têm de ser rediscutidos, deve-se garantir o uso efetivo da organização desses
269 espaços; e que respeita a decisão do Conselho, mas como não se sentiu representada, trouxe
270 essa demanda. A professora afirmou ainda que quer que a UNIPAMPA comece a ter grupos de
271 pesquisa consolidados, por isso solicita que essa discussão seja feita no Conselho do Campus,
272 pois é necessário começar a discutir isso e o Conselho pode ser um ponto de partida. O professor
273 Ronaldo afirmou que o Conselho deve retomar a necessidade de discussão dos espaços, essa
274 questão pode constar como pauta da próxima reunião, e que deve ser feito levantamento de
275 quantos grupos existem. A professora Simone questionou se outros grupos de pesquisa já haviam
276 pedido espaço, e destacou que, com a alocação do grupo de pesquisa, abre-se espaço para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



277 outros professores nas salas de gabinetes de professores. O professor Ronaldo consultou os
278 conselheiros e ficou acordado, de forma unânime, que essa discussão será feita na próxima
279 reunião do Conselho, bem como será feito novamente mapeamento de todas as salas. Na
280 sequência da reunião, o presidente do Conselho passou a palavra ao representante Sáryon, que
281 falou sobre a situação de equipamentos do laboratório de vídeo e estúdio de TV. O conselheiro
282 Sáryon explicou que o estúdio tem mesa de edição, que funcionou até certo tempo, mas depois
283 ficou desconfigurada, mas é um equipamento caro, que está parado, e esta situação causa-lhe
284 desconforto com isso, como servidor e como cidadão, por se tratar de recurso público que não
285 está sendo utilizado como deveria. Ele relatou também que o sistema de luz tem uma mesa para
286 operação que também está precisando de manutenção. O professor Ronaldo relatou a dificuldade
287 que a direção do Campus vem enfrentando para resolver esses problemas com equipamentos, e
288 que inclusive foi apontado pela auditoria. O diretor do Campus sugeriu entrar em contato com o
289 servidor Aranda, que atua no setor de ações de capacitação (NUDEPE), para tentar capacitar
290 TAEs ou trazer outro técnico de fora para capacitação no Campus. O diretor afirmou também que
291 se pode pensar em um curso específico da empresa do equipamento. Luís André lembrou que,
292 quando foi comprada a mesa, foi comprado juntamente o curso. O conselheiro Sáryon
293 argumentou que os servidores que estavam no Campus na época em que a mesa de edição foi
294 adquirida tiveram o curso para capacitá-los a operar a mesa, a questão é *configurá-la* para poder
295 colocá-la em uso. O conselheiro Luís André afirmou que, na contratação de empresa para
296 manutenção da mesa, precisará constar que a empresa fabricante da mesa é a única habilitada a
297 fazer isso, mas que, neste exercício financeiro não é mais possível fazer. Pode-se pensar na
298 possibilidade de uma capacitação para o próximo ano, a partir de fevereiro. Será necessário um
299 pregão de ilegitimidade de licitação, pois apenas a empresa fabricante do equipamento pode
300 ofertar o curso. Em seguida, o professor Ronaldo informou que a Comissão Eleitoral Local está
301 elaborando Edital para eleições de coordenações de curso e representações nas comissões
302 locais. O presidente do Conselho comunicou que o Estúdio de TV deverá ser usado para eventos
303 nos dias 18 e 19 de outubro. O conselheiro Luís André afirmou que, antes de chegarem os
304 equipamentos, o estúdio de TV era usado como auditório, mas com a chegada dos equipamentos
305 do estúdio, definiu-se, com aprovação em Conselho, que o estúdio seria usado apenas para
306 disciplinas que demandam o espaço, para atividades específicas. Luís André destacou que quem
307 usar o estúdio deve estar ciente de que qualquer dano que venha a ocorrer está sob
308 responsabilidade de quem estiver promovendo a atividade. O professor Ronaldo explicou que, no
309 caso, trata-se de uma atividade dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, e se for
310 necessário pode-se isolar materiais como câmeras e equipamentos de luz e som para evitar
311 danos. Não havendo mais assuntos a serem tratados, às dezessete horas e quarenta minutos foi



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



312 encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo
313 presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária
314 executiva no Campus São Borja.